

CLUBES DE LEITURA E CAPACITAÇÃO DE MEDIADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XVI Encontro de Práticas Docentes

Gleyda Lucia Cordeiro Costa Aragao

Os projetos de mediação de leitura “Literatura brasileira contemporânea: vozes emergentes, memória e autoficção” e “Lendo escritoras francófonas”, por mim orientados, se apresentam como exemplos de práticas inovadoras que contribuem positivamente para formação acadêmica dos alunos do curso de Letras (e cursos afins). Contando com bolsistas PRAE-BIA previamente selecionados, esta iniciativa coloca-se como um espaço de aprendizagem e socialização, oferecendo uma nova forma de trabalhar a literatura fora da sala de aula e permitindo a capacitação de novos mediadores de leitura. Iniciados no contexto da pandemia de Covid-19, os projetos aqui mencionados foram criados no intuito de promover a leitura de obras de temáticas variadas que ainda não foram incorporadas pelo cânone e, por isso, não estão presentes nas disciplinas de literatura do curso de Letras. Adotando um formato de clube de leitura, semanalmente foram realizados encontros virtuais onde cada participante obteve espaço para sugerir leituras e temas, oferecer suas considerações sobre as obras e debatê-las com os demais. Ao longo desses encontros, abertos ao público em geral, procuramos estabelecer um espaço de troca, problematização e difusão de obras e autores frequentemente marginalizados (sobretudo aqueles e aquelas que não se encontram nos grandes centros urbanos e que fogem ao modelo de escritor do sexo masculino, cis, branco e de classe média alta), por vezes desconhecidos por boa parte de nossos futuros professores. Este trabalho visa, portanto, apresentar um breve relato destas experiências de mediação, suas metodologias e resultados obtidos.

Palavras-chave: Literatura. Mediação de leitura. Formação acadêmica.